

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 3 de outubro de 1998

Diretor: Inácio José de Paula * Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 13 * R\$ 1,00

Embora a emancipação política da cidade tenha se dado em 5 de outubro de 1857, ela comemora 224 anos de fundação

Festividades marcam os 224 anos de Silvânia

Silvânia completa na próxima segunda, 5, cento e quarenta e um anos de emancipação política (a lei é de 5 de outubro de 1857). Comemoram-se, na verdade, 224 anos de história, já que a data mais aceita para a fundação do arraial que daria origem à cidade de hoje é 1774.

Esses longos anos de história, traçaram um perfil da cidade, que se tornou respeitada por esse Estado afora graças aos grandes líderes que produziu. Cidade que nasceu da exploração do ouro, Bonfim, hoje Silvânia, viveu sucessivos ciclos de desenvolvimento e estagnação, até chegar ao ponto em que se encontra hoje.

A cidade passa por mais um período de entusiasmo e esperança. Apesar de todos os problemas que ela tem enfrentado, o olhar do silvaniense ainda se mantém voltado para o futuro com otimismo, na certeza de que amanhã será melhor do que hoje.

Os 224 anos de fundação da nossa cidade receberão uma comemoração até certo ponto modesta. É que o aniversário coincide com o período eleitoral, quando a lei impõe uma série

de restrições. Assim, a programação do aniversário de Silvânia terá a seguinte programação:

- 02/10 - Sexta-feira - Reencontro



Silvânia 224 anos, o moderno vai engolindo o antigo

com a Arte II - evento dividido em três partes:

- Coletiva de Artes Plásticas na Igreja Nosso Senhor do Bonfim, às 19h

- Noite Cultural, no Espaço Cultural Juvenal Tavares, às 20h30min

- Lançamento do livro "Silvânia: Enredo e Personagens", do escritor silvaniense Edmar Camilo Cotrim, na Agência da Caixa Econômica Federal, às 22h

- 05/10 - Segunda-feira - Desfile Estudantil, com a participação das escolas da cidade e das escolas pólo da zona rural, às 8h;

Culto Ecumênico - reunindo representantes de seis religiões no Ginásio de Esportes do Instituto Auxiliadora, às 19h.

A Coletiva de Artes Plásticas que foi aberta ontem na Igreja Nosso Senhor do Bonfim permanecerá aberta ao público até o dia 18 de outubro.

O ponto alto da festa deve ser mesmo o Desfile Estudantil que acontece na segunda-feira, para o qual espera-se uma grande presença de público. O desfile sairá da frente do Caixetão, descendo até a praça do Moisés Santana, onde haverá a concentração e fala das autoridades. O desfile não pôde se estender até a Praça do Rosário, como acontece todos os anos, porque estarão sendo apurados os votos da eleição de amanhã.

Veja onde votar amanhã

Silvânia vive o clima das eleições que acontecem amanhã. estarão sendo eleitos o presidente da República, Senador, Governador,

Deputado Federal e Deputado Estadual. a votação poderá ser feita de 8 as 17 horas. Veja a relação dos locais de votação em Silvânia.

SEÇÃO	LOCAL	SEÇÃO	LOCAL
1ª	IBGE (atual Coletoria Municipal)	17ª	Colégio Estadual Moisés Santana
2ª/45ª	Secretaria da Agricultura	18ª	Colégio Estadual Moisés Santana
3ª/50ª	Câmara Municipal	19ª/46ª	E. M. Manoel Caetano - S. Sebastião
4ª	Centro Espírita Allan Kardec	20ª	Col. Est. Prof. José Paschoal
5ª	Centro Espírita Allan Kardec	26ª/27ª/28ª	E. M. Fleuri Adrião - Mocambinho
6ª	Casa da Cultura (Biblioteca)	29ª/39ª	E. M. Benedito Lobo - Gameleira
7ª	Casa da Cultura (sala da frente)	30ª/33ª	E. M. Benedito Lobo - Gameleira
8ª/37ª	Salão Paroquial	31ª	E. M. José E. Mendonça - Cruzeiro
9ª	Pequeno Trabalhador (antiga LBA)	32ª	Sede da Associação - Quilombo
10ª	Salão do Padre Januário	34ª	Igreja - Engenho Velho
11ª/49ª	Escola Municipal Pingo de Gente	35ª/36ª	Posto de Saúde - João de Deus
12ª	Escola Estadual Dom Emanuel	40ª	Salão do Padre Januário
13ª	Escola Estadual Dom Emanuel	41ª/53ª	Col. Est. Prof. José Paschoal
14ª	Escola Estadual Dom Emanuel	43ª	Escola - Quilombo dos Almeidas
15ª	Escola Estadual Dom Emanuel	44ª	Escola - Água Branca
16ª	Colégio Estadual Moisés Santana	48ª/51ª	Col. Est. Moisés Santana

Nesta edição:

Editorial, pág. 4

Súmula, Setembro, pág. 4

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pág. 5

Notas Jurídicas

Denival Francisco da Silva, pág. 6

Sociedade

Izelda Zaher, pág. 7

Entrevista

Milton Gonçalves Pereira, pág. 14

Ei PSIU

Valéria Nascimento Faleiro, pág. 10

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pág. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pág. 11

Rio Vermelho faz super-cobertura das eleições

Demonstrando mais uma vez a competência e o profissionalismo de sua atuação, a Rádio Rio Vermelho de Silvânia prepara uma super-cobertura para as eleições que acontecem amanhã.

A emissora estará com uma programação especial nos dias 4, 5 e 6 e dedicará grande parte de seu tempo à cobertura do pleito. Nada menos do que oito cidades da região estarão sob a mira da Rádio. Haverá um repórter da emissora silvaniense em cada uma das cidades vizinhas - Bela Vista, Caldazinha, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro, Vianópolis e Orizona, além de, claro, Silvânia.

É um projeto ousado e que vem confirmar o amadurecimento da empresa que, sob o comando do

competente Célio Silva, vai superando mais e mais seus limites de organização e profissionalismo. A programação especial prevê cobertura no dia da votação e também durante todo o período de apuração dos votos em todas essas cidades.

Além disso, a Rio Vermelho estará acompanhando a votação e a apuração também no Estado e no País. Repórteres da Rede Católica de Rádio estarão gerando matérias exclusivas para a rádio, diretamente de Goiânia e de Brasília.

Com essa super-cobertura, a Rio Vermelho não só consolida sua posição de liderança na região como também coloca à disposição de Silvânia e das cidades vizinhas um jornalismo à altura dos grandes centros.

Ex-alunos se reúnem no Anchieta

"Reverendíssimo Padre Diretor, demais superiores, anchietanos..." Foi assim que, seguindo a tradição, o modelo que era obedecido nos seus tempos de aluno, o senhor Ursulino Leão deu início a sua fala. Presentes à capela do Ginásio Anchieta, estavam cerca de cinquenta pessoas, a maioria já de cabelos brancos. Acontecia o reativamento da Festa de Ex-Alunos do Anchieta, evento que há três anos não acontecia.



O escritor Ursulino Leão, falando aos ex-colegas.

A festa, realizada durante o domingo, 27, reuniu praticamente apenas pessoas de fora da cidade, ex-alunos que aqui estudaram nos áureos tempos do internato, quando o Ginásio era um dos principais estabelecimentos de ensino do Estado e para cá eram trazidos filhos de famílias

tradicionais de toda a região centro-oeste. A grande maioria dos presentes estudou no colégio nas décadas de trinta e quarenta. Natural, portanto, o clima de saudosismo e emoção que marcou o acontecimento.

O evento começou por volta das 9h da manhã, com a celebração de uma missa pelos sacerdotes Pe. Wilton Magno e Pe. Januário Goulart. Começando ainda durante a missa, alguns ex-alunos

fizeram uso da palavra - o primeiro deles, seu Ursulino Leão, escritor membro da Academia Goiana de Letras.

Ainda na capela, foi escolhida a comissão responsável pela festa do próximo ano. Depois disso, os ex-alunos saíram para uma visita ao colégio e às 12 horas foi servido o almoço, encerrando a festa.

Grupo Conviver procura valorizar idoso

A Secretaria Municipal de Ação Social, através do Grupo Conviver, promoveu no dia o concurso *Miss da Terceira idade*. O evento aconteceu no Cessi e reuniu doze candidatas. Cada uma delas desfilou duas vezes - houve um desfile de todas as candidatas juntas e depois um desfile individual.

O evento teve por objetivo movimentar o Grupo Conviver - grupo que desenvolve um belo trabalho junto a dezenas de idosos.

Ao final, o concurso apresentou como resultado:
Miss - Iraci de Sousa Moraes, de 74 anos
1ª Princesa - Maria Teresinha Bertoldo, de 57 anos
2ª Princesa - Odete Bezerra de Barros, 66 anos

Ainda dentro do objetivo de movimentar o grupo e despertar a sociedade para a importância de se valorizar o idoso, a Secretaria promoveu um caminhada pela cidade. A caminhada aconteceu no dia 27 e foi uma forma de comemorar o Dia Nacional do Idoso. Ela terminou no Espaço Cultural Juvenal Tavares onde foi servido um café para todos os participantes.

De acordo com a Secretária de Ação Social, a 1ª Dama Célia Regina do Prado Caixeta, tanto um quanto outro evento tiveram por objetivo valorizar o idoso perante a sociedade, procurando integrá-lo com as demais gerações.

CASAS BRASIL
Casa Brasil Móveis e Eletrodomésticos Ltda.

TeleFax: (062) 332-1113

Av. Mário Ferreira, nº 96 - Centro
Silvânia - GO

CLINEMED

CONSULTÓRIO MÉDICO

Dr. Hélio Fernandes Mesquita
CRM 4746

ATENDIMENTO: PARTICULAR E CONVÊNIO

Médico credenciado pelo DETRAN para exames e aquisição e renovação de Carteira de Motorista.
Rua Senador Canedo, 137-A - Centro - SILVÂNIA - GO
332-1993

NÚMEROS EM DESTAQUE

11.936

eleitores estão aptos a votarem nas eleições de amanhã, em Silvânia.

Já São Miguel do Passa Quatro, que também faz parte da 31ª Zona eleitoral juntamente com Silvânia, possui

2.256

eleitores aptos a votarem amanhã.

423

mulheres realizaram o exame preventivo de câncer de colo uterino em Silvânia.

"Saudemos com alegria,
Nossa Silvânia querida
Pois nela sempre
encontramos
calorosa e boa acolhida"
Nossa terra, nosso lar,
nossa esperança.

Parabéns Silvânia!

SUPERMERCADO IDEAL

**ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
ALCÂNTARA**

Gilberto Luis de Alcântara (Betinho) - CRC - 005462/0-5
Registro de Empresas, Imposto de Renda, Área Trabalhista,
ITR, INSS e Contabilidade em Geral

SERIEDADE E COMPETÊNCIA A SEU SERVIÇO

TeleFax: (062) 332-1113
Rua Aprígio José de Sousa, 231 - Centro - Silvânia - GO

IBAMA alerta para perigo das queimadas

Chefe do escritório do Ibama em Silvânia, Euclides Nunes Sobrinho, manifesta preocupação com as conseqüências oriundas da degradação do meio ambiente em nosso município.

Segundo ele, a época do ano que mais evidencia os problemas causados pela degradação do meio ambiente é o período de estiagem, que vai do final de junho ao final de setembro. Por essa ocasião, ocorre um grande número de queimadas. Para o chefe do Ibama, é necessário uma tomada, não só de consciência, mas, sobretudo, uma tomada de posição, no sentido de agir com muita cautela com relação às queimadas, principalmente nas áreas de proteção às nascentes de rios, já que a destruição dessas matas

compromete as nascentes, levando a uma diminuição no volume de água de rios e córregos.

Ainda segundo Euclides, se não se tomarem medidas urgentes no sentido de controlar as queimadas e o desmatamento, principalmente das nascentes, o município estará sofrendo, dentro de um curto espaço de tempo, sérios problemas com a falta de água nas propriedades rurais, o que já aconteceu este ano.

Durante 1998, ocorreram vários problemas no que tange ao represamento de água. O chefe do Ibama local alerta para a necessidade de se buscar orientações junto ao Departamento de Recursos Hídricos antes de se fazer uma represa na propriedade.

O Ibama se surpreendeu com o

alto índice de ocorrências em relação a queimadas, falta de água e desmatamento no município este ano. Foram feitas cinco autuações por queimadas, quatro por desmatamento e encaminhamentos de várias denúncias por questões de falta d'água, para julgamento do órgão competente, no caso, o Departamento de Recursos Hídricos. Na opinião dele, é importante que esses dados sirvam de alerta para que nos próximos anos se tome mais cuidado.

AARSIL

Associação Agrícola da Região de Silvânia

Nascendo para ajudar a construir um novo tempo na história de Silvânia.

224 anos de história
Parabéns Silvânia!

Silvânia vence 3ª fase da Copa Educação BEG

Silvânia sediou nos dias 12 e 13 de setembro a terceira fase da Copa Educação BEG, competição que reúne alunos das escolas estaduais em diversos tipos de esporte.

A Copa Educação BEG acontece em cinco etapas e movimentou alunos de praticamente todas as escolas da rede estadual de ensino. Essa terceira etapa reuniu equipes representantes das seis cidades que fazem parte da Delegacia Regional de Educação de Silvânia. Houve competições nas modalidades futsal (masculino e feminino), basquete (masculino), vôlei (masculino e feminino), atletismo (masculino e feminino), xadrez (masculino), tênis de mesa (masculino e feminino), judô (masculino) e natação (masculino e feminino).

O resultado final apontou a equipe de

Silvânia como a grande vencedora. Os atletas classificados em primeiro lugar nas modalidades coletivas, e em primeiro e segundo nas individuais estão classificados para a próxima etapa, que acontece de 9 a 14 de outubro, na cidade de Piracanjuba. Nessa fase, estarão reunidas equipes representando cinco delegacias da Região Sul - Morrinhos, Piracanjuba, Pires do Rio, Catalão e Silvânia. A etapa final será realizada em novembro, na cidade de Morrinhos. Veja a seguir os principais resultados da competição.

Resultados coletivos

Modalidade	Cidade classificada
Futsal Masculino	Silvânia
Futsal Feminino	Silvânia
Vôlei Masculino	Silvânia
Vôlei Feminino	Silvânia
Basquete Masc.	Vianópolis
Handebol Feminino	Orizona

Resultados individuais

Atletismo - Masculino

Modalidade	Atleta	Cidade
100 metros	Paulo Sousa Borges	Silvânia
200 metros	Paulo Sousa Borges	Silvânia
400 metros	Ricardo Neri Carneiro	Vianópolis
800 metros	Eder Mendes Ferreira	Silvânia
3000 metros	Luciano Dutra Gomes	Silvânia
Rev. 4X100	-	Silvânia
Salto em altura	Luciano Dutra Gomes	Silvânia
Salto em distância	Kélcio da Silva Vieira	Silvânia
Salto triplo	Benedito	Silvânia
Arremesso de peso	Colen Chae Taylor	Vianópolis

Atletismo - Feminino

100 metros	Fabiana Auxiliadora	Silvânia
200 metros	Leide Daiana Arebaló	L. de Bulhões
400 metros	Deuslene Maria de Oliveira	Orizona
800 metros	Ana Paula Braz	Silvânia
1500 metros	Ana Paula Braz	Silvânia
Rev. 4X100	-	Silvânia

Outros Esportes

Judô Masculino	Daniel Lôbo de Araújo	Silvânia
Capoeira Masculino	Luciano S. Peixoto	Silvânia
Xadrez Masculino	Davi Tavares Ferreira	Silvânia
Tênis de Mesa - M	Alex Carlos do Nascimento	L. de Bulhões
Tênis de Mesa - F	Elisângela Maria	Silvânia

Natação Masculino

50 metros livre	Kélcio da Silva Vieira	Silvânia
100 metros livre	Fernando Mesquita	L. de Bulhões
50 metros borboleta	Gustavo Henrique	Silvânia
50 metros peito	Pedro Henrique	Silvânia
Rev. 4X50	-	Silvânia

Natação Feminino

50 metros livre	Ellen Karoline C. Silva	Silvânia
50 metros peito	Ellen Karoline C. Silva	Silvânia
100 metros livre	Katrine Gomes dos Santos	Silvânia

ESTOFADOS
Vila Boa

É muito conforto

Ter uma história assim tão rica
Parabéns pelos 224 anos, Silvânia

Editorial

Reencontro com a Arte II *

Vida. Arte. Futuro. Paz. Sonho?
Vida.

O corre-corre em busca do pão de cada dia, do cobertor de cada noite, do teto, do remédio, do tudo nos limita a ação. O tempo é sempre tão curto, o dinheiro, mais ainda e a vida... Vive-se.

Arte.

Arte? Arte!!!! Não. Arte é driblar a fome, dobrar o salário, dobrar o sorriso e só. Mais que isso, é luxo. Talvez até lixo. Arte. Cultura, educação. (Educação? Saber ler, escrever, som ar, dim inuir, *assinar o nome* - para votar. Passando de bom.)

Futuro

Futuro... Presente de novo. Não novo: de novo, outra vez, o mesmo: correr, correr, correr...

Paz

Sonho.

Não há tempo para sonhar. Aliás, sonhar é perigoso. Para que ficar inventando modas, se o que está aí é tão bom? Satisfaz. Querer mudar - mas mudar o quê? Pra quê? Com a crise na Ásia atingindo o mundo inteiro? Sejamos práticos! Sorriso é luxo e viver é coisa séria. Não foi um poeta mesmo quem disse que "a vida é combate/que os fracos abate/os fortes os bravos/só pode exaltar"?

Vida. Arte. Futuro. Paz. Sonho?

Estamos aqui porque acreditamos que a vida coaduna com a arte; a vida é possível com a arte. A vida é melhor com a Arte. Por acreditarmos que o futuro nunca será novo enquanto não se modificarem as concepções do presente. Não serão as novas gerações que construirão um mundo novo porque o futuro não se faz novo por si só. Portanto, esta responsabilidade é nossa.

Não estamos aqui hoje porque não tínhamos nada melhor pra fazer, ou para cumprir uma obrigação digamos, cívica, de comemorar o aniversário da nossa terra. Estamos aqui por acreditarmos que o caminho para uma Silvânia melhor passa por aqui - Arte, Cultura, Educação.

Estamos para bater a mão no peito e dizer: Temos falhado; para baixar a cabeça e dizer ao futuro: perdoe-nos a mediocridade do nosso presente; para então, depois disso - quem sabe? - levantar a cabeça, arregaçar as mangas e agir, inventar, criar usando a Arte, a Educação, não apenas para construir um futuro novo, mas para fazer o presente melhor.

Paramos tudo para um reencontro com a arte acreditando que fazemos um investimento para que, quem sabe um dia, nosso encontro seja perene e a Vida deixe de ser um mero combate e se torne o entoar de uma suave canção de amor.

* Texto lido na abertura do evento Reencontro com a Arte II, ontem, 2 de outubro, no Espaço Cultural Juvenal Tavares.

SÚMULA Setembro

Encontro I

Os alfabetizadores que trabalham no Programa Alfabetização Solidária em Leopoldo de Bulhões e Silvânia participaram de uma recapacitação. O curso foi ministrado pelas professoras Virgínia Nina e Esther Alves de Sousa, da Universidade São Marcos. Os cursistas aprenderam a trabalhar com o *kit Abril* - gibis, revistas e livros - que será usado nas aulas de alfabetização. O curso aconteceu nos dias 24, 25, 26, na fazenda Barreiro.

Encontro II

Três representantes do Aprendizado Marista Pe. Lancísio participaram em Belo Horizonte da Assembléia das Obras Sociais Maristas. O tema do encontro foi Família e ele aconteceu na casa de encontros dos irmãos. Do Aprendizado foram a coordenadora pedagógica, Iraci Gonçalves; a coordenadora das oficinas, Orânia da Silva Chaves e o diretor Irmão Davi Nardi.

O encontro aconteceu de 26 a 30.

Belas caixas

A 1ª Dama Célia Regina do Prado Caixeta, através da Secretaria de Ação Social, promoveu

um interessante curso de confecção de caixas. O curso foi ministrado pelas professoras Sueli Maria Veloso e Georgeta Benedita Veloso e aconteceu de 28 de setembro a 2 de outubro. Foi grande o interesse pelo curso já que as caixas são realmente muito bonitas, como se pode observar pela foto. 28 pessoas participaram como cursistas.

No páreo

O candidato ao governo Marconi Perillo voltou a visitar a cidade no dia 21,

realizando um grande comício. A presença do humorista Nerso da Capitinga agradou bastante a platéia.

Assalto

A Agenfa Estadual em Silvânia foi assaltada no final de semana 12/13 de setembro. Quando os funcionários chegaram para o trabalho na segunda-feira, encontraram no local os sinais da passagem dos ladrões. Eles levaram rádio, calculadora e outros objetos, reviraram papéis mas não conseguiram arrombar o cofre.

AA

O Grupo Nosso Senhor do Bonfim de Alcoólicos Anônimos organizou o XVII Encontro Estadual de AA. O evento foi realizado no Aprendizado Marista Pe. Lancísio e contou com a presença de membros de todo o estado e de estados vizinhos. Um dos pontos altos do

Encontro foi a realização de uma palestra pública no Espaço Cultural Juvenal Tavares, no sábado, 5, com grande presença de público.

Inaugurações -

Numa solenidade tulmutuada, foram inauguradas pelo governo do estado, duas obras em Silvânia no dia 1º de setembro. A iluminação do Estádio João Caixeta e o Ginásio de Esportes do bairro Pedrinhas finalmente foram entregues à população. O incidente ficou por conta do desaparecimento da chave do Estádio na hora da inauguração, o que atrasou a solenidade em algumas horas. As duas obras já estão sendo desfrutadas pela comunidade.



As caixas que os participantes do curso aprenderam a fazer.

A Voz

O Jornal A Voz é editado por Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor: Inácio José de Paula

Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira -R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Thiago Holsi, Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil, Nilce Santos Melo, Valéria do Nascimento Faleiro, Marcelo da Silva Batista e André Leones.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q, 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, outubro de 1998

Calixto Munhoz

Falha

A organização da festa da pecuária contou com uma participação importante e que, por falha na revisão, deixou de ser citada na edição passada. Trata-se do senhor Pedro Umbelino e de seu filho, Márcio Umbelino, que tiveram atuação decisiva na festa, sempre prestativos. Fica aqui a correção.

Calor

O clima da eleição esquenta nessa reta final. O que se desenhava como uma vitória fácil, parece que vai se tornando disputa acirrada. O Prefeito João Caixeta está animadíssimo e acredita que o candidato Marconi Perillo chega com força ao 2º turno. Já o presidente do diretório municipal do PMDB, Crisalto Leandro de Oliveira, está convicto de que nem haverá segundo turno. Será?

Ex-alunos I

É num momento como o da festa de ex-alunos que se percebe a importância e a tradição do Ginásio Anchieta no cenário goiano. A forma emocionante como todos faziam uso da palavra denunciava o significado da ocasião. Abraços e sorrisos marcados pela saudade, lembranças retiradas do fundo do baú - isso é história.

Ex-alunos II

Mais uma vez a festa reuniu praticamente só pessoas de fora. É compreensível. É para essas pessoas que conheceram o Ginásio no seu auge que ele tem maior significado. Nada impede, porém, que o evento reúna maior número de ex-alunos, notadamente aqueles que moram em Silvânia. Por que não no ano que vem?

Ex-alunos III

É pena que o Anchieta tenha perdido a força, o poderio que teve...

Triste

Lamentável o incidente envolvendo o presidente da Câmara e a Rádio Rio Vermelho. Os dirigentes da nossa terra precisam se acostumar com um estilo de imprensa mais profissional.

Festa I

O aniversário de Silvânia ficou realmente colocado numa posição ingrata. A proximidade das eleições tira o gostinho de festa de aniversário que a data sempre teve. Além de limitar a realização de eventos.

Festa II

Todo ano é a mesma coisa: é preciso correr atrás de gente de fora para animar desfiles estudantis no aniversário da cidade. Agora, parece que vai se ensaiando a formação de um fanfarra e uma banda. O prefeito se mostra interessado e para o ano a festa

pode ser diferente.

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar segue seu calvário:

Responde:

Uma perguntinha boba: de onde seerá que vem tanto dinheiro para bancar todas essas campanhas políticas? - Perguntei por perguntar...

Na rede

Recebemos um e-mail dos Estados Unidos em que nosso conterrâneo Rogério Tavares (Zuca/Carmem) saúda o Jornal. "Parabéns a vocês pelo primeiro ano do jornal A Voz. Fico contente de saber que a informação agora chega a todos os silvanienses de maneira clara e verdadeira" - diz a mensagem. Rogério está morando em Atlanta, na Geórgia. e recebe A Voz. Obrigado pelo estímulo. A equipe agradece.

Primavera

As praças da cidade vão ganhando novo colorido, principalmente com a chegada da primavera. É o resultado do trabalho que a paisagista silvaniense Elisete Maria da Silva Melo vem desenvolvendo. Pouco a pouco as flores vão dando mais alegria à cidade. Parabéns! Do que não é capaz um toque feminino.

Computadores

Chegam notícias de que os computadores que as escolas de Silvânia receberão já estão em Goiânia. Assim que a sala do Dom Emanuel estiver concluída, a escola deve receber as máquinas.

Festival

Aplausos para as irmãs salesianas do Instituto por terem ressuscitado o FIMA. O festival é sempre uma oportunidade para os alunos mostrarem e exercitarem talentos. Gostei da inovação de introduzirem músicas e poesias inéditas. É isso que precisa ser estimulado na moçada: criação.

Destaque

Vem realizando um trabalho altamente profissional a Secretária Cida Ramos, da saúde. Ao longo desses quase dois anos, ela provou que realmente é do ramo, e tem conseguido se destacar numa área que é um tremendo abacaxi. Parabéns para a Cida que é gente da terra mostrando competência. É disso que Silvânia precisa.

Raiva

Já que falei no trabalho da Cida, é preciso ressaltar a importância de a comunidade aderir às campanhas que a Secretaria de Saúde tem feito. Doenças como câncer de colo uterino e raiva canina não são brincadeira. Se é possível prevenir, não se pode perder tempo.

2º Grau no Instituto

Falando no Instituto Auxiliadora, mais motivos para aplau-

Nossa terra,
nosso orgulho!

Parabéns, Silvânia!

Salomão Caetano Caixeta
Vereador

sos. A diretora, Irmã Amélia, anuncia a possibilidade de a Escola implantar no próximo ano uma turma de 2º grau. O projeto é fazer uma espécie de extensão do Colégio Auxilium, de Anápolis, de onde viria a maioria dos professores. Mais uma vez as irmãs demonstram seu interesse e preocupação com a educação. Tomara que dê tudo certo.

Violência

Vianópolis tem se caracterizado por um índice alto, considerando a nossa região, de violência. Setembro registrou alguns casos de tentativas de estupro, inclusive a uma criança. Este mês também foi presa naquela cidade a mulher que seqüestrou um bebê em Belo Horizonte.

Exagero

A cidade vai se conscientizando de que festa demais também cansa - principalmente o bolso. Algumas tentativas fracassadas recentemente vão alertando os promotores. Em tempos de crise e recessão é preciso um pouco de moderação...

Animação

O candidato Marconi Perillo está mesmo animado com o eleitorado silvaniense já que voltou a fazer comício na cidade no dia 21. Aliás, além das propostas do candidato, quem foi ao comício adorou as piadas do Nerso da Capitinga. Pensando bem, o prefeito tem mesmo de estar motivado com a possibilidade de Marconi ser eleito. Para o governo do João será uma dádiva dos céus e - claro - para Silvânia.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

**DROGARIA
PIRES**

A SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

FONE: 332-1332

AV. DOM BOSCO, 1.159 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

Notas Jurídicas

A marginalização como fator social e não de direito penal*

Denival Francisco da Silva
colunista d'A Voz

"Para solucionar o problema da violência, a sociedade, já exausta e embrutecida, propõe ainda mais violência, morte, penas mais longas e mais duras, novos tipos penais, a diminuição da idade de responsabilidade criminal e, por último, a privatização das prisões".

(Hélio Bicudo, in *Direitos Humanos e sua Proteção*)

Antes de mais nada é importante ressaltar que o autor acima citado apresenta esta síntese para refutar com veemência estas propostas, não sendo portanto seu divulgador, ao contrário, é hoje um dos defensores mais atuantes da questão dos Direitos Humanos no Brasil.

O objetivo da compilação é, então, apresentar o equívoco social quanto a questão da criminalidade, principalmente urbana.

A grande inverdade implantada no senso coletivo, é que o direito penal seja a solução para os males sociais. Não é e nunca o será. Portanto, não é com o severamento de penas, criação de novas figuras delituosas, supressão de direitos dos condenados, redução da idade penal, instituição da pena capital (morte) e outras tantas formas de se burlar os tratados internacionais sobre os direitos humanos, dos quais o Brasil é também signatário, que o problema da criminalidade será resolvido.

A implantação de medidas como tais, que em síntese corresponde ao recrudescimento do sistema penal, é puramente ilusório, posto que é como querer combater a enfermidade do paciente erradicando apenas a febre. Entretanto, sabe-se que a febre é justamente a resposta do corpo contra o mau que o acomete. Assim, qualquer passo que se dê neste rumo servirá apenas para agravar a situação já caótica.

O aumento da criminalidade nos dias de hoje, associa-se mais às ciências sociais e políticas do que à ciência penal. Enquanto não equacionado os problemas sociais que aviltam a dignidade humana; enquanto a maioria da população sucumbe à miséria, à fome, às doenças endêmicas, típicas dos elementos anteriores; enquanto o Estado não oferece e garante educação, saúde, moradia e sobretudo condições de sobrevivência a todos, principalmente com oferta de postos de trabalho, não terá legitimidade para exercer sua tarefa do "jus puniendi", isto é, de aplicar a lei penal (processar, julgar

e condenar).

O comportamento social nada mais é senão reflexo deste cenário de desassistência e marginalização. O endurecimento do sistema penal, serve tão somente para acentuar a dicotomia gritante entre uma minoria privilegiada – detentora do poder econômico e agraciada com as benesses estatais – e, noutro extremo, uma enorme maioria de despossuídos e esquecidos a sua própria sorte. Todavia o instinto animal indica que a luta pela sobrevivência é uma luta de sangue.

Na medida que o Estado deixa de implantar políticas sociais ao bem estar social está cometendo a maior das violências – esta sim, criminoso – pois cada vez mais leva à marginalização a maioria da população, destinando-a à miséria.

Não quer dizer que a criminalidade esteja associada a miséria, porém, esta é fruto desta violência estatal e violência gera criminalidade.

Depois, a doutrina penal moderna orienta noutro sentido, visando a despenalização (exclusão de penas a crimes de menor potencial ofensivo) e a descriminalização (eliminação de figuras delituosas que não tem mais razão de existir na atualidade, quer porque a sociedade já não a concebe como fato delituoso, quer pela própria pequenez da ofensividade provocada), mesmo porque o sistema penal não consegue atuar em todas as situações em que deveria, aliás, a rigor, se se fosse penalizar todos àqueles que cometeram e comete no dia a dia fatos descritos como criminosos, provavelmente não sobraria sequer julgadores (quem nunca cometeu uma infração de trânsito, ou cometeu um crime contra a honra de alguém, etc.).

Neste diapasão, o direito penal do próximo século haverá de preocupar-se menos com "pés de chinelo", para preocupar com a mega criminalidade, aquela que ofende interesses maiores, como por exemplo a questão do meio ambiente, do tráfico de drogas e armas, do espoliamento do patrimônio público, com o desvio de verbas, muita das vezes destinadas a obras sociais, da lavagem de dinheiro, etc. Todas situações que atingem um grupo social maior e até uma a nação inteira.

* A palavra marginalização significa estar a margem do processo de desenvolvimento e não na acepção que lhe é dada comumente, principalmente pelos meios policiais e imprensa, de bandidismo e criminalidade.

Avante, Silvânia!

Mais um aniversário se aproxima!

Sempre mais motivos temos para comemorar. "SILVÂNIA! Terra do ouro e da cultura também; cidade da ordem e progresso que a nossa bandeira tem".

Às portas do terceiro milênio, nosso torrão natal, ainda conserva toda uma "magia" que encanta e nos remete a idos bons tempos. Serenatas ao luar, conversas e risadas

defronte o casario. O Instituto Auxiliadora com seu lindo coral, o Ginásio Anchieta e seus jogos estudantis. Silvânia, terra da cultura, Atenas de Goiás, parabéns por mais um aniversário. Que o nosso padroeiro, Senhor do Bonfim, sempre abençoe a ti e a teus filhos (legítimos e adotados), fazendo com que trilhem sempre pelos caminhos do sucesso, da ordem e do progresso.

José Luiz Gonçalves dos Santos
Diretor da Faculdade Padre Lôbo

Passos dados para a concretização da nossa Faculdade

* 17/10/93 - reúne-se na Câmara Municipal de Silvânia, sob a presidência do saudoso Deputado Federal João Natal, o Grupo Executivo formado por autoridades, professores e demais segmentos da sociedade bonfinense, para os primeiros estudos sobre a criação e instalação da Faculdade de Silvânia.

* 28/12/93 - Lei Estadual nº 12.228/93, cria a FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E LETRAS DE SILVÂNIA.

* 25/06/96 - Decreto Estadual nº 4.685/96, cria, sob forma de Autarquia, a FACULDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E LETRAS DE SILVÂNIA.

* 12/05/97 - A Prefeitura Municipal de Silvânia autoriza a doação de terreno para uso da Secretaria Estadual de Educação.

* 07/10/97 - O Governo Estadual autoriza construção do prédio destinado a abrigar a Faculdade Padre Lôbo, atendendo pedido do Deputado João Natal.

* 03/11/97 - A Secretaria Estadual de Educação designa diretor para a Faculdade Padre Lôbo, que tomou posse em janeiro/98.

* 19/01/98 - Passada a Escritura

Pública de Doação do terreno da Faculdade (localizado no Bairro Nossa Senhora de Fátima), por parte da Prefeitura Municipal de Silvânia.

* Concorrência Pública realizada pelo CRISA, que teve como ganhadora para a construção do prédio da Faculdade, a Firma ENGIL S/A, de Goiânia.

Para o início das obras, aguarda-se o repasse por parte da Secretaria da Fazenda ao CRISA, da verba já autorizada por despacho governamental. Contudo, a Secretaria de Educação já informou que poderá ser utilizado outro prédio público estadual para abrigar a FACULDADE PADRE LÔBO, enquanto não iniciadas e concluídas as obras de construção do prédio próprio.

Silvânia: aqui se constrói o futuro. Parabéns a todos os silvanienses.

Gilberto Galdino
Vereador

A Voz sociedade

Página 7 * Silvânia, outubro de 1998

Nasceu no dia 5 o garotão **Eduardo Júnior**. Ele é filho do casal **Eduardo Macedo/Celma Cristina do Nascimento**. Parabéns aos jovens pais.

Ficaram noivos no dia 6 os jovens **João Borges Peres Júnior e Sandra Cândida Batista**. Parece que a aliança só vai mudar de mão no ano que vem. De qualquer forma, nossos cumprimentos.

Halloween, a festa, é o evento que movimentou a cidade no dia 31 próximo. Ela acontecerá no Atenas, tendo sonorização de Rota Mão. Quem organiza é o 3º Contabilidade.

Os amigos **Cláudio Leandro de Oliveira/Eva** estão colocando à disposição da comunidade a Chácara Lava-pés. É um local bem organizado, distante cerca de 2 km da cidade e com infra-estrutura para sediar festas e eventos. Interessados, contactar o Cláudio ou a Eva (332-1478, 1479).



Lorrane Marques Dutra, a bela garota da foto, fez aniversário no dia 24. É filha do casal **Nilma Paisano Dutra/Lucimar de Jesus Marques**, da *Hipper Lojinha*.

Não há quem passe a viver aqui e não se apaixone por esta terra abençoada.

Parabéns Silvânia pelos 224 anos.

Major Norberto M. de Araújo
Vereador

Izelda Zaher



As belezinhas da foto são as gêmeas **Mayara e Marina Rabelo Martins Pereira**. Elas fizeram aniversário no dia 14 e são filhas do casal **Dalmo Sávio Martins Pereira/Luzinete Gomes Rabelo Pereira**.

O garotão da foto abaixo é **Hugo Vinicius Corrêa**. Ele é filho do casal **José Ernestiano Corrêa/Leda Gonçalves** e fez aniversário no dia 7. Dr. José Ernestiano é o competente Delegado de Polícia de Vianópolis.



André Luiz de Paula é o nome do garoto da foto à direita. Filho do casal **Almérico Antônio de Paula (Salão Alvorada)/Edma Aparecida de Paula**, ele fez aniversário no dia 22.



adubo orgânico. Os alunos da 5ª série trabalharam bastante e a horta, como se vê pela foto à esquerda, ficou uma beleza. Assim a aula de Ciências ficou mais atraente.

A Professora **Célia Damásio**, do Moisés Santana, orientou os alunos na formação de uma horta em que só foi usado

Parabéns pra você para...

O **Irmão-de-todos** Davi Nardi completou mais um ano no dia 23. Como ele estava para São Paulo, não houve tantas festas como em anos anteriores, mas, mesmo assim, não faltou comemoração na sua volta.

Também aniversariou este mês, o agrimensor e dublê de marceneiro **Francisco Gilmar Cotrim**, no dia 20. A magna data foi comemorada no sábado, 19, na residência do casal João Lobo/Laura.

Animadíssimo com o trabalho na campanha, o prefeito **João Correa Caixeta** soprou velinhas no dia 22. Festa foi o que não faltou - e merecida. Parabéns!

Grande incentivador deste Jornal, **Fernandino Barbosa** aniversariou no dia 22. Ele é editor do jornal O Liberal, de Morrinhos.

De idade nova desde o dia 15 (mas cada vez mais velho) está o nosso fotógrafo/diagramador **Emílio Nicomedes Batista**. Eficiente membro da Sociedade Bonfinense de Cultura, tem lutado arduamente em defesa do nosso patrimônio histórico.

Célia Damásio de Sousa Nunes, coordenadora do Grupo Conviver, comemorou aniversário no dia 25. Houve um senhor almoço na antiga LBA já que ela fez questão de comemorar a data junto com os idosos do Conviver.

Hoje, 03/10, é aniversário da professora **Maria Teresinha Silva Oliveira**, que se aproxima de completar 18 primaveras. Ainda há tempo de dar os parabéns.

Ela acabou se emocionando com a demonstração de carinho dos alunos. A **Irmã Terezinha Zinato**, do Instituto Auxiliadora, fez aniversário no dia 28, com direito a festa feita pelos alunos.

Também fizeram aniversário:

- **Lúcia Perpétua Barroso**, 09/09
- **Vanessa Nunes da Silva**, 21/09
- **Luís Ricardo**, 14/08
- **Ivani Frades**, 03/10
- **Kelly Cristina Gondim**, 09/09
- **Sylvana Cotrim Lobo**, 15/09
- **Nilva Ferreira Gomes**, 23/08
- **Antônio Cotrim Sobrinho**, 30/09
- **Olívio Braga (Lirim)**, 26/09
- **Maria Teresinha Silva Oliveira**, 03/10
- **José Gonçalves dos Anjos**, 09/09
- **Luciney Camilo O. de Paula**, 14/09
- **Luís Sérgio da Silva**, 17/09
- **Nivaldo Percílio Moreira**, 23/09



ACREDITE NO SEU SUCESSO
A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

**TECIDOS
CORUMBÁ**

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Silvânia reencontra a Arte

Mais uma vez o início das comemorações do aniversário de Silvânia foi com um show em grande estilo. Reencontro com a Arte II foi uma reedição do sucesso do ano passado, quando artistas silvanienses estiveram dividindo o palco do Espaço Cultural Juvenal Tavares com artistas de fora.

O evento deste ano se concentrou numa única noite e sua programação previa:

-19h - Igreja do Bonfim - Exposição Coletiva de Artes Plásticas, vernissage com a apresentação do Coral da Sociedade Bonfinense de Cultura;

- 20h30min - Espaço Cultural

Juvenal Tavares - Noite Cultural. Programa: apresentação dos violonistas Rodrigo de Carvalho e Felipe Valoz, do Instituto de Artes da UFG; da Camerata Vocal de Goiânia; e de artistas locais.

- 22h - agência da Caixa Econômica Federal, ao lado do Espaço Cultural - lançamento do livro "Silvânia: Enredo e Personagens", do silvaniense Edmar Camilo Cotrim.

Reencontro com a Arte integra a programação das comemorações do aniversário de Silvânia, uma festa que teve de se submeter às restrições impostas pela legislação eleitoral

Silvaniense lança livro sobre a cidade



edmar camilo cotrim

Talvez essa seja realmente a primeira vez que um escritor silvaniense residente na cidade lança um livro. O professor Edmar Camilo Cotrim é pessoa bastante conhecida em Silvânia, morando aqui desde que nasceu.

Profundamente ligado à terra natal, Edmar produziu um livro que não esconde a ligação afetiva do autor com sua cidade, o que deixa a obra com traços de emoção bastante nítidos.

Silvânia: Enredo e Personagens é o primeiro livro de Edmar e vem dividido em duas partes. Na primeira, trata de alguns aspectos e passagens da história da nossa velha Bonfim - é o enredo. Não há uma ordenação rigorosa nem preocupação do autor em ser acadêmico ou técnico-científico. Como ele mesmo define, é literatura com pano

de fundo histórico. Na segunda parte é abordada a vida de pessoas que fizeram e fazem a história de nossa gente - os personagens. Também aqui não houve rigor ou delimitação. Edmar tanto fala de gente da velha Bonfim, já falecidos, quando de quem ainda circula pelas ruas dessa nova Silvânia.

É obra de fácil leitura, que traz algumas informações de caráter histórico podendo até ser útil em alguma pesquisa, mas que se propõe sobretudo a divulgar aspectos da rica história de Silvânia, sem preocupação didática.

São 224 anos
fazendo História,
produzindo riquezas.

Parabéns Silvânia!

BNAF
Banco Nacional
da Agricultura Familiar
Ag. Silvânia

MinC aprova projeto da Igreja do Bonfim

O projeto que a Sociedade Bonfinense de Cultura deu entrada no Ministério da Cultura para reforma e restauração da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim foi aprovado e, com isso, um importante passo foi dado no rumo da recuperação daquele patrimônio histórico do município.

O projeto foi aprovado através da portaria 323, de 2 de setembro, e publicada no Diário Oficial da União do dia 3 e passa a ser beneficiado pela Lei Nacional de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura..

Com essa aprovação, a Sociedade agora pode buscar recursos junto à iniciativa privada para viabilização do projeto. As empresas ou pessoas físicas que

contribuírem com a obra, poderão abater parte da contribuição na declaração de imposto de renda.

O projeto está orçado em 47 mil reais. Para fazer qualquer tipo de doação, basta efetuar depósito na conta bancária do projeto. Quem não se interessar em fazer a dedução no imposto de renda, pode depositar qualquer quantia na conta da Sociedade Bonfinense de Cultura (030.373-1, Caixa Econômica Federal, agência 1850).

Essa aprovação é importante porque coloca a sociedade em condições de participar da recuperação daquele que é o principal marco da nossa história. Maiores informações poderão ser obtidas com a diretoria da Sociedade Bonfinense de Cultura.

De uma festa

André Leones
colunista d'A Voz

para Liliana, a dona da casa

Na festa, a princípio, estávamos eu (é claro) e a dona da casa (é claro!). Divertíamos-nos brincando de Eu Te Amo (favor esquecer possível conotação sexual da expressão), e ríamos como não se usa rir em tardes e noites de Sábado, dia da angústia mais que o Domingo.

Depois mais gente (o que era esperado, mas não tanto àquela altura), e declamaram-se poemas. O professor de Física com nome de profeta (Elias) chafurdou-se-nos em Vinícius de Moraes, e teve alguém (o mais bêbado) que chorou, mas sem ninguém perceber.

Foi um tempo, uma Era (cinco horas ininterruptas), que os mais afoitos desesperada e constrangedoramente

julgaram como feliz. Todo mundo ali se amava (favor esquecer possível conotação sexual da expressão), fazia confidências e, por um segundo, aquele menino fã de Montale (1896 - 1981, poeta italiano ganhador de Nobel em 1975) achou É o Tchan a melhor coisa do universo.

Então alguém se lembrou de ir embora, e ninguém parecia se esquecer disso. Ao contrário dos inícios, o fim é sempre facilmente reconhecível. Alguém chorou de novo, e, de novo, quem percebeu?

"Olhada de cara,
a juventude é a mais covarde das
ilusões".

Eugênio Montale

Berço de grandes
heróis, cantinho do
Brasil, gigante no
coração de todos nós.

Parabéns Silvânia!

**Centro Educacional
Americano do Brasil**

Parabéns, para todos nós

Orlandino Barbosa de Lima
Especial para A Voz

Com o título acima, a edição de setembro de 1981 de A Tribuna de Silvânia trazia, num canto de página, algumas anotações nossas, que vamos transcrever para os leitores de hoje, como pequena amostra de nosso passado recente. Apesar de decorridos apenas dezessete anos, a crônica faz referências a pessoas e coisas desconhecidas dos leitores atuais, quase todos componentes duma nova geração. Tínhamos, então, muito por que parabenizar Silvânia, pois já estávamos numa época nova de sua história. Hoje, quanta coisa se acrescentou ao patrimônio histórico do silvaniense! A Tribuna encerrou sua dinâmica existência, abrindo demorada lacuna com sua ausência; O Silvaniense veio mas teve vida curta; agora, estamos servidos por dois novos jornais: A Voz, comemorando, com esta edição, seu primeiro aniversário, com o firme propósito de contribuir com a história a ser escrita no futuro: O Milênio, também já consolidado no seu estilo próprio, ilustrado, colorido, noticioso e combativo. Um escritor-historiador é dado à luz hoje, filho da geração que não conheceu bem os dramas daquela época quase atual – Edmar Camilo Cotrim. Tanta coisa, que não cabe na estreiteza deste escrito... Pediram-nos umas linhas para esta edição de A Voz; fomos buscá-las de empréstimo naquele passado próximo, sobretudo para vermos como tudo passa rápido, como as transformações materiais são impressionantes, já que,

agora, a velocidade do progresso é outra. Voltemos à Tribuna, vamos ao artigo de 1981: "Há pouco mais de uma década, aportávamos a esta cidade, com ânimo de definitiva permanência. A primeira impressão que tivemos não foi das mais agradáveis aos olhos afeitos à sorridente jovialidade dos centros de onde provínhamos.

Nossa vista, curiosa de conhecer o novo campo de trabalho, não se impressionou bem, de início. Vínhamos encontrar uma cidade velha, estampando visível desânimo na fisionomia cansada: ruas esburacadas, onde se revesavam, desalentadamente, a poeira e a lama; muros sinuosos e trêmulos, exibindo logo suas estruturas de barro cru, taipas deselegantes, em antigo esforço de equilíbrio; ausência total de passeios, essa gostosa faixa de circulação dos pedestres, característica inarredável do ambiente urbano; inexistência de um metro sequer de meio-fio, essa linha concreta de estetização das vias públicas; sujeira generalizada no exterior das casas e muros, em consequência do lastimável estado das ruas; monturos de lixo por toda a cidade; nenhuma antena de televisão; quase completa falta de comunicação com os outros centros, já que no único aparelho telefônico da cidade era manhoso e birrento, impondo aos interessados prolongadas demoras, quando não se recusava definitivamente, depois de esgotar a paciência de seu Zico e dona Abi, que gritavam dia e noite para conseguir algumas precárias ligações; energia elétrica alérgica ao mais pálido relâmpago, apagando-se por

dias e dias; casa de aluguel, xi!, que angústia; ônibus, um horário por dia para Goiânia, veículos velhos e alquebrados do Expresso Porto, que venciam, durante longas horas, o custoso percurso da antiga estrada; trem-de-ferro, a condução tradicional, que não tinha hora nem dia e à noite, na perua do Antônio Venino e, depois, como o Chico Mota, e o trem sempre atrasado!; nenhuma pessoa de fora, a não ser algum funcionário transferido, como o nosso caso, e um ou outro viajante apressado.

Chegado que fomos à porta da Prefeitura, onde se instalava nossa Coletoria Federal, pudemos verificar que o nostálgico e antigo silêncio estava sendo ligeiramente perturbado: rodeada de volumosa curiosidade popular, possante máquina revirava a Praça do Rosário, depois de removido seu velho relógio. Uma tradição estava sendo abalada no mais recôndito de suas fibras, e a mais radical e violenta cirurgia plástica se iniciava na enrugada e velha Silvânia, enquanto uma seiva nova lhe era injetada nas veias, provocando, assim, o rejuvenescimento, a restauração e o progresso de uma das mais importantes cidades do Estado, que já passava a viver tão somente do nome que tivera, num esclerosamento que assumia feições de completa inanição.

Hoje, quando ainda ecoam na lembrança de muitos silvanienses os ruídos demolidores da antiga Praça do Rosário, temos aí o ruidoso progresso da cidade inteiramente remoçada e desenvolvida: asfalto, passeios, meios-fios, água, luz,

telefone automático, televisão em cada lar; bancos solidamente instalados, colégios públicos – de 1º e 2º graus – praças de esportes e centros recreativos, bairros populosos, indústrias, Maçonaria, Igrejas Protestantes, Centro Espírita, cooperativa, farmácias, supermercados, jornal, intensa vida universitária em uma acesa esperança de maior avanço, como o já programado asfaltamento da rodovia que nos liga à Capital. A população, que outrora cruzava cabisbaixa com os forasteiros, hoje circula jovial, otimista e de cabeça erguida, cumprimentando-se pelas ruas, permeada de muitas famílias vindas de várias regiões do país, para os labores da nossa agropecuária, para o comércio ou para as funções públicas e bancárias da nova Bonfim.

Neste ducentésimo sétimo aniversário de Silvânia, calorosamente saudado por esta edição da Tribuna, queremos que estas lembranças se juntem à euforia das comemorações, estimulando um coletivo aperto de mãos deste povo que se integrou definitivamente na direção de dias cada vez mais promissores.

Aos que vieram de fora, as nossas boas-vindas e a nossa solidariedade. Todos vieram integrar a família silvaniense. Por isso, este aniversário está mais animado. Parabéns para todos nós!"

1998 está com seu recado quase dado: 1999 já é véspera do ano 2000; véspera do terceiro milênio. Há quem afirme, com base matemática, que o terceiro milênio cristão começa no dia 1º de janeiro do ano 2001. De qualquer forma, essas vésperas nos sugerem união de esforços e de ideais, para que, em chegando lá, tenhamos acelerado nosso progresso material e moral, e mereçamos realmente parabéns, para todos nós!

Se correr o bicho pega, se ficar...

Pedro Ponce de Leones
Especial para A Voz

Nos aproximamos de mais uma temporada de caça ao eleitor e propositadamente não grafei caça entre aspas, pois o que se verifica, principalmente nas grandes cidades como Goiânia, é uma verdadeira caça ao eleitor, quando os candidatos, recrutando a enorme massa de desempregados, distribuem seus "combatentes" estrategicamente nos locais de maior movimento, portando bandeiras, faixas e cartazes.

O mais curioso nas discussões políticas de hoje é que as agremiações político-partidárias, de um modo geral, perderam suas identidades, verificando-se

a divulgação de princípios muito mais relacionados com as circunstâncias momentâneas, sem bases sólidas de ideologia.

Muitos argumentam que o candidato deve ter uma postura de preocupação com os problemas atuais, procurando sintonizar-se com os anseios do eleitorado. Até aí, tudo bem, mas o que se observa, e com muita frequência, é que os partidos políticos, talvez pelo seu número excessivo, acabaram pulverizando seus princípios filosófico-partidários, demonstrando até mesmo falta de imaginação, copiando as idéias uns dos outros. Se são boas idéias, ainda resta a esperança de que alguma coisa de positivo virá depois das eleições. Entretanto, o que se verifica com insistência, por parte da maioria dos candidatos, é a crítica vazia, sem propostas coerentes que sensibilizem os eleitores.

Num momento em que se fala muito em reformas e que se pretende reformar a previdência, a administração do país, a justiça e o sistema tributário, creio que todas essas reformas deveriam ser precedidas por uma ampla

reforma político-partidária, limitando o número de partidos e reabilitando a fidelidade partidária. Sem essa reforma, que considero essencial, disciplinando a vida política do país, vamos correr o risco de entrar no terceiro milênio com o constrangimento de não haver realizado as grandes reformas que exigem os novos tempos de globalização. Sem as reformas, vamos continuar dependendo do fluxo de capital estrangeiro e vivendo no país da deflação sem desenvolvimento. Sem as reformas, iremos prosseguir inflando o déficit público, sem conseguirmos a tão sonhada justiça social e vivendo o pesadelo do desemprego.

Em meio a tantos desacertos e descaminhos, só nos resta analisar com bom senso o que dizem os candidatos e tentar a melhor escolha. Não a melhor escolha para cada um de nós, individualmente, mas a

melhor escolha para o país, torcendo para não sermos traídos por belos discursos que se traduzem depois em simples jogadas de retórica dos oportunistas que, infelizmente, povoam os partidos de todas as bandeiras.

O seu passado de glória se renova dia a dia na riqueza que é a sua gente.

Parabéns Silvânia!

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



JOÃO DE BARRO
CONSTRUÇÕES
UM AMIGO NA PRAÇA
☎ 332-1367
PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Ei, PSIU!

Comportamentos antisociais

Valéria do Nascimento Faleiro
colunista d'A Voz

No mês passado falamos sobre comportamentos de birra e desobediência infantis. As pesquisas mostram que estes comportamentos são os precursores de outros comportamentos antisociais tais como o desrespeito aos adultos (pais, professores); o roubo, a agressividade excessiva; o vandalismo; o consumo de drogas, etc.. Junto com estes problemas, está sempre presente, o fracasso escolar.

Considerando pois, a gravidade do problema, achamos por bem, continuarmos falando sobre educação infantil, enfocando agora, os comportamentos antisociais.

O desenvolvimento do comportamento antisocial, costuma se apresentar em quatro estágios:

- na família: os pais se queixam de que a criança é muito difícil; não obedece a ninguém; responde mal a todos; xinga e às vezes bate na empregada, na mãe ou nos irmãos; quando é contrariada fica muito nervosa, quebra as coisas, destroi coisas de valor na casa; às vezes chega em casa com objetos que não lhe pertence; pega dinheiro escondido em casa.

- na escola: não aprende; tem sucessivas reprovações e completo desinteresse pelas atividades escolares. É insuportável dentro da sala, levando o professor à loucura a cada dia. É agressiva com os colegas. Em consequência, os colegas a rejeitam e toda a escola também, impulsionando a criança a procurar apoio em outras como ela.

- nas ruas: encontra grupos também desviantes e aperfeiçoa suas habilidades antisociais. Comete pequenos delitos e às vezes, começa a se envolver com as drogas.

- o adulto antisocial: apresentam alta incidência de alcoolismo, não se firmam no emprego, altas taxas de divórcio, doenças físicas e psíquicas.

Como qualquer outro, o comportamento antisocial também é

aprendido. Existem certas condutas dos pais que propiciam o aparecimento e a manutenção destes comportamentos. Veja, a seguir, quais são estas condutas:

1) Quando a criança faz algo em direção ao comportamento pro-social, ela não recebe nenhum incentivo por isso, os pais acham que não passa da obrigação dela;

2) Quando faz algo errado (anti-social) algumas vezes recebe punição e em outras, passa despercebido, como se nada tivesse acontecido;

3) Os pais tendem a estar irritados, e ficam repreendendo e apoquentando a criança por questões banais. Ameaçam a todo instante bater ou por de castigo, mas nunca o fazem, até mesmo quando o fato é grave.

4) Frequentemente, desconhecem o paradeiro de seus filhos, não sabem aonde estão e a que horas voltam;

5) A criança aprende que o choro e a agressividade funcionam para conseguir o que quer. A criança coage a família para obter permissão para ficar na rua, e conseqüentemente se une a grupos também antisociais;

6) Em decorrência do estilo agressivo da criança, seus pais tendem a rejeitá-las. Seu temperamento explosivo e a recusa em ouvir conselhos e correções podem levar os pais a desistirem da educação do filho, acreditando que nada pode mudar a situação;

7) Os pais usam de punição física, de maneira inconsistente, isto é, castigam e batem na criança dependendo mais de seu estado de humor, do que das atitudes da criança.

Como se pôde ver o problema é bastante complicado. O mais difícil porém, é os pais reconhecerem que seus filhos e eles mesmos precisam de ajuda. E quanto antes pudermos orientar os pais quanto a essas condutas inadequadas para com seus filhos, menores serão as conseqüências para o futuro da criança. Na próxima edição, daremos algumas dicas de como lidar com tais comportamentos. Aguardem.

Saúde Bucal

Sangramento gengival: o que fazer?

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

Algumas vezes, ao escovar os dentes, percebemos um sangramento na gengiva, em geral provocado pela presença de uma inflamação. Embora discreto, este sangramento assusta porque ao se misturar com a saliva, dá a impressão de ser maior do que realmente é. Neste caso deve-se procurar conhecer e localizar o problema que está provocando o sangramento.

A gengiva é um tecido mole que recobre os ossos da boca e também reveste parcialmente os dentes. A gengiva normal tem cor rosa pálido, superfície opaca, consistência firme e está bem pregada ao osso. A gengiva que recobre o dente recebe o nome de gengiva marginal e é onde se inicia, em geral, a inflamação. Esta região é de difícil limpeza durante a escovação, o que facilita o depósito de restos de alimentos e de muitos germes. Estes germes (bactérias) vão se agregando, fazendo uma espécie de "cola" que os mantém unidos. Se os dentes não forem escovados, esta colônia de germes continua a crescer, crescer cada vez mais, formando a placa bacteriana. Você pode reconhecer a placa bacteriana: é uma camada branca ou amarelada, que se deposita inicialmente nas margens dos dentes, perto da gengiva. Em grande quantidade, pode ser percebida pela língua, como uma camada rugosa no dente. A placa pode ser formada em qualquer lado dos dentes, principalmente naqueles que estão naturalmente protegidos da limpeza mecânica feita pela língua, bochechas e lábios, durante a fala, a mastigação e ao engolir. A placa bacteriana produz substâncias tóxicas para a gengiva, levando-a ficar vermelha, dolorida, inchada e sangrante ao menor toque. Este é a gengivite ou inflamação da gengiva. Ao escovar um dente com a gengiva inflamada terá sangramento. Mas sem escovar este quadro tende a piorar!

Para tratar a gengivite é preciso reforçar a escovação. De que forma? Os dentes devem ser escovados sempre após as refeições e antes de

dormir num total de 4 vezes ao dia, no mínimo. A escova, trocada a cada dois meses, deve ser macia e estar em bom estado. Na escovação o que limpa são os movimentos delicados, porém firmes, da escova sobre os dentes, com ou sem pasta dental. A pasta dental auxilia a limpeza e dá uma sensação gostosa. Algumas pessoas (você é uma delas?), acreditam que uma boa escovação é feita com muita força, o que transforma a escova em uma arma de guerra, toda esfiapada, machucando a gengiva. Coitada...

Para uma boa escovação, alguns cuidados devem ser tomados: dedique um bom tempo a sua higiene bucal, verifique as condições de sua boca e dos seus dentes e peça ajuda ao seu dentista para lhe orientar sobre a melhor maneira de fazer a higiene bucal. Aqui estão algumas sugestões:

Nos dentes de cima, superiores, coloque a escova ligeiramente inclinada, junto a gengiva e faça movimentos para baixo, como se estivesse varrendo a sujeira. Nos dentes de baixo, faça a mesma coisa com movimentos para cima. Escove os dentes em frente ao espelho, limpando-os em pequenos grupos, tanto na parte da frente, como na parte de dentro, onde você quase não vê.

Não se esqueça de escovar também a língua sempre que escovar seus dentes. Na língua também se acumulam restos de comida, sujeira e germes que podem ser uma causa de mau hálito. O uso do fio ou fita dental completa a higiene bucal. Use-o sempre. O fio dental ajuda a remover a placa bacteriana onde a escova não alcança. Se as placas bacterianas ficarem sobre os dentes, elas podem se calcificar: tornam-se os cálculos ou tártaros. Estes são rugosos, ásperos e porosos. Sobre eles fica ainda mais fácil o acúmulo de novas placas. É um círculo vicioso..

Se você tem problemas de sangramento gengival, procure o dentista. Existem outras doenças, algumas graves, que podem provocar sangramento na gengiva, espontâneo e de grandes proporções. Lembre-se: sua gengiva e seus dentes devem ser tratados com atenção e carinho.

A SUA LAVANDERIA

EFICIÊNCIA E QUALIDADE
A SUA DISPOSIÇÃO

☎ 332-1793

RUA QUATRO, Nº 210 - BAIRRO PEDRINHAS
SILVÂNIA - GO



A FERA EM PREÇOS BAIXOS

LN ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias

Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário

2ª Avenida, 789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

Marcia Gentil

Bebê mais fofo

Nós do Jornal A Voz estamos encantados, maravilhados, emocionados, apaixonados, honrados, orgulhosos e sobretudo muito agradecidos aos pais desses Bebês Fofos por nos terem dado a oportunidade

de vê-los enfeitando o nosso Jornal nesses últimos três meses. É nossa intenção, divulgar no próximo número os três "mais". Você, leitor, leitora, vai nos ajudar nessa escolha.

Não vai ser fácil!!!



1 - Julia Carvalho Mendonça filho de Geraldo Mendonça e Regiane B. C. Mendonça.



2 - Fábio André Silva Júnior filho de Fábio André Silva e Magda Beatriz de F. Silva



5- Isabella Abreu Assis filha de Magda Faria de Abreu.



6 - Leandro Regis Lacet filho de Sérgio e Virgínia Lacet.



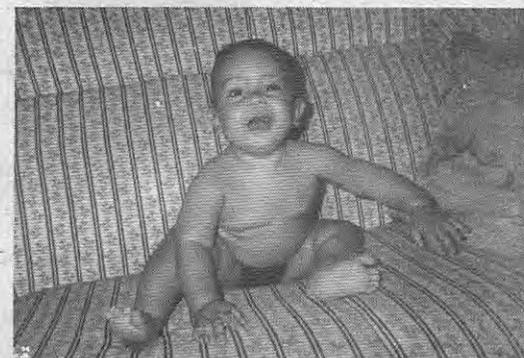
7 - Acima, Taisa Silva Gonçalves filha de Paulo Alexandre Gonçalves e Márcia Almeida S. Gonçalves

8 - A direita, Jocielly Aymê Debreix Rodrigues, filha de José Ap. Rodrigues e Ana Cláudia S. D. Rodrigues



9 - Ana Beatriz Filipine Souza filha de João Weber de Souza e Andreia Aparecida Filipine de Souza

10 - Luís Ricardo Gondim Silva filho de Éliton Caixeta da Silva e Kelly Cristina P. G. Silva.



11 - Vinícius Silva filho de Marcos Antônio da Silva e Ana Maria Siqueira Silva.



3 - Murilo Henrique S. Cunha filho de Henrique e Keith Mônica Sanches.

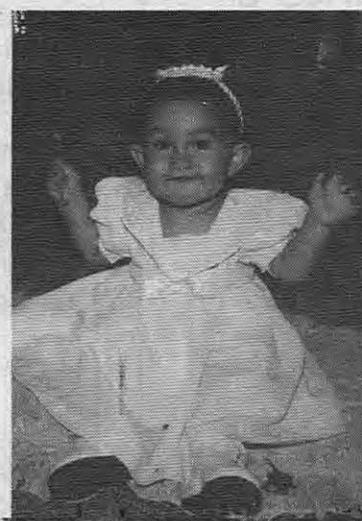
4 - Matheus Willian Nunes de Almeida filho de Gil Helder de Almeida e Cleoni D. Nunes



12 - Maysa Gomes de Oliveira filha de Luciola Silva G. Lobo e Silvério Oliveira Lobo



13 - Thuane Cristina Batista Ribeiro filha de Vilmar Custódio Ribeiro e Klenda de Jesus Batista Ribeiro



Como participar da escolha?

Todos podem votar (apenas uma vez). Para isso, basta ligar para a Rádio Rio Vermelho (332-1155) e dar sua opinião. Cada um vota através do número que acompanha as fotos nesta página. A votação será do dia 8 ao dia 18.

Participe! Os que ligarem concorrerão a camisetas de A Voz, sorteadas após o concurso.

RRVV
Rádio Rio Vermelho 1.190 AM
Silvânia - GO

A VOZ DA GENTE

A Voz, um ano de lutas e conquistas

O Jornal completa um ano de circulação e há muitas razões para se comemorar.

Conseguimos manter a sua regularidade, cumprindo a periodicidade que foi proposta já no primeiro número. Conseguimos vencer obstáculos e superar algumas falhas, fruto da pouca experiência, e

manter postura de independência, ainda que desagradando alguns.

Já no primeiro número afirmamos isso, e as demais edições que circularam ao longo deste primeiro ano confirmaram isso: A Voz não veio para gritar, para agredir, mas para ser um instrumento de registro e uma força a mais para o progresso desta terra.

Continuamos nossa caminhada movidos pelo mesmo idealismo da primeira hora e o Jornal prossegue preservando a sua independência e procurando dar a sua contribuição para que Silvânia se torne a cada dia melhor.

É claro que não teríamos atingido o ponto que atingimos se não fosse o respaldo que a sociedade, sobretudo as empresas

da cidade, nos deu. A Voz não recebe nenhum tipo de subvenção

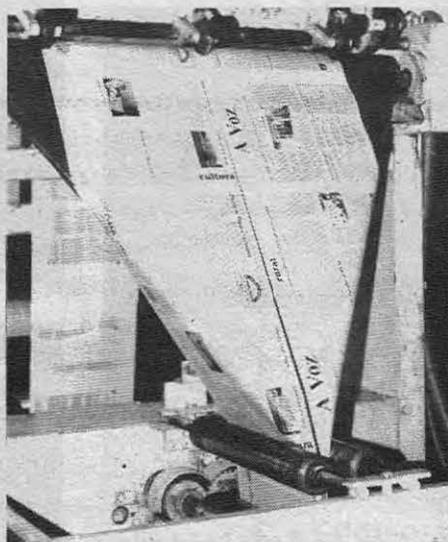


A equipe de fotomecânica da Gráfica Plano Piloto.

ou verba, de órgão público ou não, e sobrevive da venda de seus espaços publicitários. Isso, se por um lado representa sempre uma

luta, por outro dá ao Jornal a independência de que precisa para abordar os assuntos com imparcialidade.

Quando o jornal circula na manhã do primeiro sábado de cada mês, quem o lê dificilmente



O Jornal saindo da Rotatória.

imagina a carga de obstáculos que tiveram de ser vencidos para que isso pudesse acontecer. Obstáculos que vão desde conseguir dados e informações, redigir os textos, digitar e diagramar o jornal,

levá-lo para impressão em Brasília, até voltar, dobrar, etiquetar e distribuir os exemplares dos assinantes. No entanto, é gratificante ver os obstáculos sendo vencidos e o projeto de A Voz se inserindo no cotidiano da comunidade e já fazendo parte da história de nossa terra.

Há, nessa luta toda, um aspecto que merece ser destacado, embora seja difícil fazê-lo sem cometer

alguma injustiça. A Voz sobreviveu em grande parte graças à colaboração, quase sempre anônima, de algumas pessoas. Destacamos os

amigos Marcos Antônio da Silva, Sebastião Caetano de Souza, Almério Antônio de

Paula, Caetano Gomes Sobrinho, Odir Adelino Batista, Lino Eustáquio de Paula e Marcelo Silva Batista - sempre prontos a colaborar com o nosso deslocamento até Brasília para a impressão do Jornal,

ao jovem Carlos Alberto Correia e, por fim, nosso aplauso e modesta homenagem àqueles que



Os responsáveis pela impressão do jornal.

ajudaram a construir o perfil de A Voz - nossos colaboradores: André Leones, Calixto Munhz, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo Silva Batista, Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil, Nilce Santos de Melo, Tiago Honório Silva, Valéria do Nascimento Faleiro e Vassil Oliveira.

O vereador Osmar de Souza está com Silvânia e com o povo de nossa querida cidade na passagem do seu 224º aniversário.

Parabéns Silvânia!

224 anos
Nessa festa, o
melhor presente é
pertencer a esta
terra.

Parabéns Silvânia!

RONILDO NAVES

CASA DA RAÇÃO

Refertil Comércio e Representação Ltda.

Milho, Ração, Sorgo, Sementes, Adubo,
Calcário, Germen de Milho

Compra de Cereais

RENÉ FREITAS

(062) 332-1639

RUA 03, Nº 98 - B. N. SRA. DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GOIÁS

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica
e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332 9070

Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

Personagem

por Frederico Hernane

O dom de servir

Ultimamente, a velhice vinha lhe roubando a agilidade e o seu caminhar era lento, difícil. No olhar, algo de indecifrável, misto de sabedoria e de molecagem, como se ele se risse de nós, da nossa pressa.

Aos 77 anos, seu João Laureano deixou a cena onde teve atuação marcante por muitos anos e foi atuar em outros cenários melhores. Isso foi em 20 de julho deste ano.

Batizado João Correa Bittencourt, acabou herdando o *Laureano* do pai - seu Laureano Correa Bittencourt - e ficou sendo o *João Laureano*. Aqui ele nasceu, em 24 de dezembro de 1920, e aqui passou toda a sua vida, tendo prestado serviços valiosos para a comunidade, tanto em termos profissionais quanto no terreno da atuação pessoal.

Seu João nasceu na zona rural do município de Bonfim e lá passou toda a infância. Na difícil vida na roça não conheceu escola. O universo das letras lhe foi apresentado quando veio com a família para a cidade. Enfrentando inúmeras dificuldades, conseguiu estudar - atividade que era conciliada desde cedo

com o trabalho.

Inteligente, atuou nos mais diversos ramos, inclusive numa área considerada difícil, por complicada - a da eletrônica. Técnico em rádio e televisão, foi o pioneiro na instalação da primeira torre retransmissora de imagens de TV, instalada no então Aprendizado Agrícola São José.

Durante vários anos, seu João era o *resolve-tudo* na cidade. Primeiro, foi em relação à energia elétrica, que era fornecida à cidade pela Usina Força e Luz. A *usininha*, como era conhecida, foi construída pelo Coronel Felismino Viana e começou a funcionar em 1927. Alguns anos depois da morte do Coronel, a usina foi comprada pela Prefeitura. O livro de registro de funcionários da empresa, hoje parte do arquivo da Prefeitura, registra que seu João trabalhou na usina a partir de 1949.

As quedas de energia eram uma constante. Dizia-se na época que se um cachorro fizesse xixi no pé do poste, a energia acabava. Apesar desses exageros, é mesmo verdade que qualquer chuva mais forte interrompia o fornecimen-

to. Era hora de ele entrar em ação. E a mesma história se repetiu com a torre retransmissora de TV.

Além dessas duas *profissões*, ele foi também lavrador, carpinteiro, pedreiro e comerciante no ramo de eletrodomésticos. Outra atuação marcante sua foi na instalação e manutenção por vários anos do nosso serviço de telefonia pública. Competente e responsável, trabalhava com amor e sem se importar com o retorno financeiro à altura do seu trabalho.

O mesmo amor e a mesma dedicação que tinha no trabalho profissional, demonstrava em atividades religiosas e beneficentes.

Desde a década de 1940, pertenceu à Congregação Mariana, ao lado de pessoas como seu Dimas Pereira, Manoel e Sebastião Ramos e seu Luizão. Foi um dos pioneiros da romaria para Aparecida do Norte, em São Paulo, há mais de 30 anos.

Como membro da Congregação dos Vicentinos, exerceu por 13 anos a função de Presidente do Asilo São Vicente de Paulo. Essa com certeza foi a atividade que mais exigiu dele. As dificuldades, principalmente financei-

ras, e a falta de apoio eram imensas e, no entanto, ele nunca abandonou a obra.

Ainda no campo religioso, participou do movimento de Cursilhos da Cristandade, promovido pela Igreja Católica na década de 1970; pertenceu ao Apostolado de Oração e foi também ministro da eucaristia, auxiliando nas atividades paroquiais, tanto administrativas quanto nas celebrações eucarísticas.

Em 1946, se casou com dona Ana Rosa Corrêa, com quem teve seis filhos: Eliete, Durval, Silvino, José Luiz, Luiz Carlos e Maristela. Ficando viúvo, em 1964 voltou a se casar, dessa vez com dona Divina Maria Correa, com quem teve mais quatro filhos: Carlos Alberto, Paulo, Daniel e Eliane.

Correção: na última vez em que esta coluna foi publicada, referindo-se ao senhor Vicente de Paulo Gustavo Lobo, foram passadas duas informações incorretas: o nome da mãe do seu Vicente é Elisa Ramos Lobo, e não Elisa Gomes Lobo, como foi publicado; sobre a escolaridade de seu Vicente, ele estudou até concluir o curso secundário, equivalente ao Ensino Médio.

Gente Nossa

Simplicidade...

Todo ano, invariavelmente, ele se movimenta, se for preciso tira dinheiro dos próprios recursos, e promove a romaria para Muquém. Só de dizer isso, todos já identificam: Afonso de Jesus Pereira de Souza - o *Afonso da Maria Tereza*.

Muquém é um pequeno povoado no município de Niquelândia, onde todos os anos, em 15 de agosto, acontece uma festa religiosa que é, segundo alguns, a segunda maior romaria do Estado, só perdendo para a de Trindade. Pois há pelo menos 35 anos que seu Afonso organiza uma carava de romeiros de Silvânia para a festa.

São cerca de 5 ou 6 horas de viagem e uma média de 20 pessoas viajam com ele. De primeiro iam só homens, agora vão famílias inteiras. Como Muquém é um pequeno povoado (agora recentemente é que ganhou uma escola) não há instalações. Seu Afonso conta que estica uma lona e faz a barraca que abrigará os romeiros durante os 4 ou 5 dias de permanência no povoado.

Essa é apenas uma faceta desse homem simples, honesto e trabalhador. Aos 67 anos, seu Afonso é casado com dona



Ireles Ribeiro Fernandes, com quem tem 12 filhos - 4 homens e 8 mulheres. Já foi feirante em Goiânia e Brasília, teve uma frutaria em Silvânia e montou bares nas festas do Engenho Velho e de São Sebastião. Entretanto, o que ele gosta mesmo de fazer é *mexer com lavoura*. Nesse trabalho, gosta de usar um enorme chapéu que é seu companheiro na roça e na cidade, quando pega sua carroça e vai vender o que produz.

É filho de Olímpio Pereira de Souza e de dona Maria Tereza Ferreira dos Santos, a *Vó Tereza*, mulher que ficou conhecida pelo bom coração e que por vários anos foi parteira na cidade.

Espontâneo, autêntico, seu Afonso da Maria Tereza é símbolo de trabalho e esforço - é *gente nossa*.

Temos o orgulho de já
pertencer a sua
rica história.

Parabéns Silvânia!

A Voz Jornal

*Informação para o presente,
registro para a História.*

ADVOCACIA

Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA

ADVOGADO

OAB/GO nº 6.130

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS

(062) 332-1441

Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
Silvânia - Goiás

"Temos de pensar no bem da cidade"

Ele é mais um forasteiro que se tornou silvaniense e tem feito muito por essa terra. É do grupo dos silvanienses de fora, gente que tem sido de uma importância capital no desenvolvimento desta terra. Veio para Silvânia exatamente no dia 21 de fevereiro de 1981. Crisalto Leandro de Oliveira é mais um dos Corumbás, irmãos que adotaram nossa cidade e se tornaram responsáveis por uma parcela do seu desenvolvimento no campo do comércio. Casado com dona Verani Gonçalves de Oliveira, o casal tem três filhos - Junior, Alessandro e Tatiane. Sua família tem tradição dentro da política, sempre ligada ao mesmo partido - do PSD passaram ao MDB e depois ao PMDB. Neste partido tem atuação destacada, sendo presidente do diretório municipal desde outubro do ano passado, com mandato previsto de dois anos. Seguindo a programação de ouvir os diversos segmentos da política em nossa cidade, A Voz foi ouvi-lo no dia 28 de setembro, segunda-feira passada.

A Voz - Qual a função de um diretório municipal na estrutura de um partido?

Crisalto Leandro de Oliveira - O diretório de um partido fica mais na coordenação dos seus membros, isso no caso dos vereadores, das candidaturas. Pra isso é que serve o diretório: pra dirigir o destino do partido, na sua cidade, no Estado ou no País.

A Voz - Como o senhor encara a divisão do partido em Silvânia com relação ao apoio a candidatos nestas eleições?

Crisalto - Nós estamos num país livre. E o PMDB significa Partido do Movimento Democrático Brasileiro, então, com isso, n'so somos democratas, nós estamos numa democracia e os candidatos têm aqueles cabos eleitorais que gostam das suas idéias. Eu, por exemplo, estou apoiando no momento a candidatura de Ronildo Naves porque acho que pra Silvânia é o mais indicado. Temos colegas vereadores que estão apoiando a candidata Lamis. Eu respeito a opinião deles tanto quanto eles respeitam a minha também.

A Voz - Numa eventual vitória do candidato do PMDB ao governo do Estado será possível a Silvânia receber benefícios desse novo governo sendo a nossa uma prefeitura de oposição? O senhor, como presidente do partido, acredita que poderá ajudar na canalização de benefícios para nossa cidade?

Crisalto - O nosso candidato ao governo, Iris Rezende, é um homem de realizações. Ele já fez grandes obras em Goiás e em Silvânia e tenho certeza que ele fará novamente. A nossa intenção, mesmo com um prefeito da oposição, é de angariar para

Silvânia todo benefício que se fizer necessário. Não é porque o prefeito é da oposição que vamos castigá-lo. Não. Antes disso somos silvanienses. Nós temos que olhar primeiro para nossa cidade e com isso, juntamente com os vereadores, o deputado estadual que for eleito como representante da região da nossa cidade, iremos junto ao governador levar a ele as nossas reivindicações. Antes de tudo nós temos que pensar no bem social da cidade e dos seus habitantes. Não importa de que partido seja o governo, o prefeito, mesmo que seja oposição, nós temos de trabalhar em conjunto, formar um grande elo, uma grande corrente forte e trazer para nossa cidade o que ela merece e precisa.

A Voz - Então o senhor acha que Iris Rezende, ocupando o governo, estará acima das cores partidárias no sentido de beneficiar Silvânia e o senhor acha que terá respaldo junto a esse governo para angariar os recursos?

Crisalto - Tenho certeza que o nosso candidato Iris Rezende vai olhar, como sempre olhou, Silvânia com muito carinho. Não importa que o prefeito João Caixeta seja do PPB. Ele acha e tem certeza que fará grandes obras para Silvânia, como sempre fez, visando aqueles menos favorecidos, visando o bem coletivo, visando a melhoria da cidade.

A Voz - Com relação à Faculdade, que continua sendo o grande anseio da população, o senhor acha que enquanto presidente do partido terá junto ao governo condições de trabalhar para que isso saia o mais rápido possível?

Crisalto - Eu, como presidente do PMDB, e o professor José Luiz, que é o diretor da Faculdade, lutamos bastante para que essa faculdade tivesse já o seu vestibular no final deste ano. Nós lutamos, fomos a Goiânia várias vezes, o professor José Luiz continua indo. O processo, porém, esbarrou na burocracia e com isso nós nos perguntamos "cadê o nosso representante na área estadual?" Está faltando aquele deputado que nós dê força. Já foi feita a concorrência, o dinheiro está praticamente disponível, já foi liberado pela Secretaria de Educação, só está faltando uma assinatura que está encravada nos meios burocráticos. Por isso nós estamos querendo que o deputado que for eleito por Silvânia, que sinta o nosso problema, os anseios dos nossos estudantes, nos dê a força de que precisamos, vá onde estiver parado o processo e o faça caminhar. E como Iris Rezende e dona Iris têm grande

amizade, grande amor por Silvânia, eu tenho certeza que a faculdade vai sair o mais rápido possível.

A Voz - Como é que vai ficar o partido em Silvânia após as eleições?

Crisalto - O PMDB, passando as eleições, eu acho que tudo vai voltar ao que era antes. As alas que estão meio distantes

uma da outra vão voltar a se juntar novamente para trazer os benefícios que Silvânia precisa. Não adianta ficar uma ala para um lado outra para outro. Nós temos que ser unidos para que juntando as nossas forças tenhamos mais

respaldo junto ao governo estadual, ao governo federal para que Silvânia não fique parada no tempo como está. Se nós formos analisar, de quatro anos para cá o que é que Silvânia teve? Ela teve, por enquanto, a inauguração da iluminação do estádio e um ginásio que foi prometido seis anos atrás. É muito pouco para uma cidade como a nossa. Nós estamos parados no tempo. Depois do dia 4 e, principalmente, depois do dia 2 de janeiro, quando os novos deputados tomarão posse, Silvânia, tenho certeza, terá aquele impulso grande.

A Voz - Como é que o senhor acha que o partido vai se preparar com vistas às eleições do ano 2000. Ele conseguirá chegar unido em torno de um candidato único a prefeito?

Crisalto - Meu mandato termina no final do ano que vem. Se os meus



companheiros julgarem que eu fiz um bom trabalho, um trabalho honesto, limpo, claro, e quiserem que eu continue na presidência, eu estarei disponível e na maior boa vontade. E assim sendo, tenho certeza que na convenção para escolha do candidato a prefeito não vai apresentar dois ou mais candidatos como foi da outra vez. Tenho certeza de que nós vamos trabalhar uma candidatura só, forte, que chegue e ganhe as eleições. O PMDB não pode entrar dividido como entrou na eleição passada.

A Voz - O senhor, particularmente, pretende disputar algum cargo eletivo?

Crisalto - Isso só o futuro dirá. Se eu perceber que os colegas dentro do partido quiserem que eu me candidate a alguma coisa, meu nome estará à disposição. Eu sou do partido e não vou sair dele. Submeterei meu nome aos companheiros e se eles julgarem necessário, estarei à disposição.

Tradição que se renova
na construção de um
novo tempo.

Parabéns Silvânia.



POSTO MIRANDA

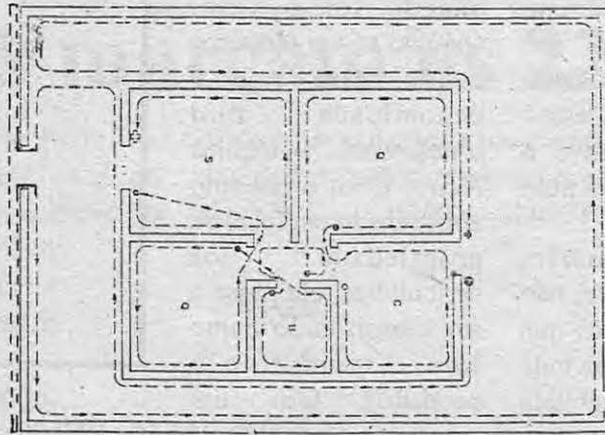
Guerra contra a dengue não tem trégua

O trabalho de combate ao mosquito transmissor da dengue, o famoso *Aedes*, continua sem tréguas. Os agentes de Saúde de combate à doença, por determinação do próprio Ministério da Saúde, prosseguem fazendo visitas regulares às residências. O objetivo dessas visitas é orientar a população, ajudando na prevenção à doença.

Esse é um trabalho importante para a comunidade. A dengue é uma doença típica de países subdesenvolvidos e conseguir erradicá-la é uma questão de interesse de todos. Apesar de Silvânia não ter registrado casos da doença, nem por isso se deve descuidar. Já diz a sabedoria antiga que é melhor prevenir do que remediar. Por isso, é muito importante que a população colabore com os agentes de saúde, receba-os bem e facilite o trabalho

que eles têm de realizar.

Essas visitas fazem parte de programa do Ministério e os agentes são



treinados em todos os detalhes para

poderem realizá-las. Nada é esquecido e até a forma como eles devem se movimentar nas residências visitadas é fruto de orientação dos técnicos do Ministério. (Veja no quadro a planta orientadora

do esquema de visita do agente às residências)

Não se esqueça: o combate ao *Aedes* depende da

Se o ouro já se foi, você continua rica de qualidades que a tornam uma terra abençoada.

Parabéns Silvânia!

Câmara Municipal de Silvânia

participação integrada da comunidade e da cooperação dos cidadãos numa luta a longo prazo contra os mosquitos.

Programa previne câncer em mulheres

O Brasil registra cerca de 20 mil novos casos da doença por ano, chegando a 7 mil óbitos. no entanto, trata-se de doença que tem cura se tratada a tempo. É o câncer de colo de útero, mal terrível e que conta com um aliado forte: a vergonha que muitas mulheres têm de se submeter ao exame preventivo.

O câncer de colo de útero é um tumor maligno que avança silenciosamente e leva cerca de dez anos para apresentar os sinais do problema. Somente quando está nesse estágio avançado é que a mulher pode começar a ter dores durante a relação sexual e sangramento, principalmente no início e no fim

da relação.

Preocupado com esse quadro, o Ministério da Saúde promoveu o Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo uterino. Foram destinados 35 milhões de reais para o Programa que aconteceu de oito de agosto a doze de setembro. Em Silvânia, foram examinadas 423 mulheres, na faixa etária de 35 a 49 anos.

A mulher que não fez o exame durante a campanha, pode ainda fazê-lo nos chamados dias de rotina no Centro de

Saúde - 2ª a 5ª feira, na parte da tarde. Basta apenas agendar antes.

Câncer De Colo Uterino Fatores De Risco

- Ter corrimento vaginal freqüente e não tratar;
- Ter relações sexuais com muitos parceiros (a mulher ou seu companheiro) sem preservativos;
- Ter começado a vida sexual muito cedo;
- Ter tido doenças sexualmente transmissíveis sem tratamento;
- Fumar;
- Não comer alimentos ricos em vitamina A;
- Usar pílulas anticoncepcionais durante muito tempo, sem acompanhamento médico.

URTASCURTASCURTASCURTASCURTASCURTASCURTASCURTASCURTASCURTAS

* **Cuidado!** Já foram registrados dois casos de óbito no Estado por difteria. Todo cuidado é pouco. As crianças menores de 5 anos devem procurar o Centro de Saúde para atualizar o cartão de vacina. As de 7 a 14 anos que não tomaram a vacina dupla também devem procurar o Centro de Saúde o quanto antes. Ainda há tempo!

* **Educação.** A Secretaria Municipal de Saúde recebeu no dia 10 de setembro um kit *Agentes de Saúde*, composto por 25 fitas de vídeo. São fitas educativas, visando a capacitação dos agentes comunitários. São vídeos de excelente qualidade, abrangendo as experiências do PACS - Programa de Agentes Comunitários de Saúde - e a realidade do agente, com a inserção de conteúdos extremamente importantes para aprimorar o desempenho dos agentes.

* **Olha a vacina!** A campanha de vacinação infantil realizada no dia 05 atingiu plenamente seus objetivos. 100% das crianças foram vacinadas. Já a campanha canina não atingiu êxito pleno - 95% dos cães foram vacinados. Quem não vacinou seu cão ou gato pode levá-lo ao Centro de Saúde. É bom lembrar que a raiva não tem cura.

* **Bom de boca.** Segue a todo vapor o

atendimento odontológico realizado na Secretaria Municipal de Saúde. O serviço, comandado pela odontóloga Heliane Leão atende a 150 crianças por mês.

* **Posto jóia.** O Posto de Saúde do Bairro São Sebastião continua realizando seu atendimento normal. Há a presença do médico uma vez por semana e há a presença de uma técnica em enfermagem atendendo a toda a comunidade, inclusive com vacinas.

* **Legal!** A Secretaria Municipal de Saúde realiza um grande trabalho social no transporte de pacientes que necessitam de exames complementares e consultas especializadas em Goiânia. Toda semana, 20 pacientes são levados até Goiânia.

* **Barriga cheia.** A Secretaria está desenvolvendo o Plano Municipal de Combate às Carências Nutricionais. Para isso, recebeu verba suficiente para atender 55 crianças de 6 a 23 meses com leite integral e óleo de soja.

* **Boa ação.** Quatro vezes por ano o banco de sangue faz coleta em Silvânia. A Secretaria, que serve de intermediária nesse serviço, faz o cadastramento de doadores. 150 pessoas já foram atendidas na cidade.

224 anos.
História com sabor de conquista.

Parabéns Silvânia!

DEPAULA
PIT DOG

DROGARIA SANTA CECÍLIA
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
☎ 332-1117
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

AARSIL - Nova força no campo

Novo grupo de produtores rurais se organiza e nasce uma nova associação - a AARSIL - Associação de Agricultores da Região de Silvânia -, uma entidade criada no final do ano passado e que já começa a dar passos importantes.

Esta não é a primeira tentativa de agricultores da região de se organizarem numa associação. Há oito anos foi feita uma tentativa que, entretanto, não teve continuidade. A AARSIL, porém, nasce mais estruturada e em melhores condições de deslanchar.

A associação nasceu da necessidade que os produtores têm sentido de terem um armazém para poderem armazenar seus produtos, principalmente soja e milho. A partir dessa necessidade, os produtores foram se unindo, se organizando e fundaram a associação. Nairo

Bernardino Gomes, presidente da entidade, informa que já foram dados os passos iniciais para se viabilizar a construção do tão esperado armazém. O grupo está pleiteando um financiamento junto ao FCO - Fundo Constitucional para o Centro Oeste - para a obra e já possui, inclusive, o terreno - 53 mil m² doados pela Prefeitura.

Nairo explica que o armazém será uma conquista importante, não apenas para os 38 agricultores que compõem a associação mas para toda a região, uma vez que a obra significa também geração de novos empregos e o fortalecimento da classe. De acordo com o presidente, a obra trará um grande benefício direto aos produtores. "Há cinco empresas que compram soja na região. Quando você colhe e deposita num desses armazéns e vai comercializar o produto, acaba

pagando um pouco mais pela armazenagem, pré-limpeza ou secagem, quando for o caso. Quando se vai efetuar a venda, essa soja é denominada *soja armazenada*." - explica Nairo. Com o produto armazenado em local de propriedade dos agricultores, ele passa a ser classificado como *soja disponível* e o produtor tem um diferencial que vai de R\$1,50 a R\$2,00 por saco em relação à *soja armazenada*.

O novo armazém terá capacidade para armazenar 500 mil sacos ou 30 mil toneladas de grãos. A entidade está trabalhando no projeto e pretende construir um armazém silo graneleiro metálico o mais moderno possível,

Parabéns Silvânia!

Homenagem de
Aubos Moema
ao 224º aniversário
da cidade.
Este povo merece
festejar.



com todo o processo automatizado. A previsão é que ele esteja concluído até julho do ano que vem. Sem dúvida é uma grande obra para a região que, além de fortalecer a classe agricultora especificamente, fortalece a economia e a produção da região como um todo.

Presidente do Sindicato divulga Silvânia em palestras

O presidente do Sindicato dos Empregadores Rurais de Silvânia, Maurivan Siqueira, teve agenda cheia no mês de setembro.

Com o objetivo de levar informações sobre associativismo e de esclarecer sobre a importância da união entre os homens do campo, Maurivan visitou três cidades do Estado, nas quais fez palestras em nome do Sindicato. Ele esteve em

Abadia de Goiás, Itauçu e Itarumã, sendo que nesta última ele falou também para produtores rurais das cidades de Itajá e Caçu.

"Num momento de crise mundial, como o que estamos passando, é fundamental que haja organização e união também por parte dos produtores rurais" - afirma Maurivan.

Segundo o presidente, o Sindicato está envidando todos os esforços no sentido de manter organizados os serviços internos e burocráticos da entidade. Um exemplo disso é a contabilidade. Para ele é de fundamental importância que esse

setor esteja regularizado, a fim de que a prestação de contas aos filiados possa ser feita com mais facilidade.

O Sindicato está estudando a possibilidade de que o seu contador cuide da contabilidade não apenas do Sindicato, mas também dos seus filiados. Outra proposta é a de se contratar um técnico para serviços de reparação e consertos nos pivôs de irrigação dos filiados. "Tudo isso visa não apenas uma maior eficiência, mas sobretudo uma tentativa de baixar os custos para os produtores" - conclui Maurivan.

A Voz tem falado
alto no registro
de nossa História.
Parabéns!

Que este seja o
primeiro de muitos
aniversários.

Milton Gonçalves Pereira
(Miltão)



CASA POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394
Silvânia - Goiás

Silvânia, nossa cidade, agasalha seus filhos e recebe de braços abertos todos aqueles que aqui aportam, seja para ficar, demorar ou passar. Esta cidade que já desfrutou do ciclo do ouro, do café, da cana-de-açúcar, do leite, do gado, e agora desperta para a agricultura moderna, implantada pelos autóctones e, principalmente, pelos chegantes do Sul e Sudeste do País que aqui encontraram uma cidade acolhedora e tranqüila, que, ao completar seus duzentos e vinte e quatro anos de fundação, continua jovem e acolhedora como sempre foi.

Parabéns, Silvânia!
Sindicato dos Empregadores
Rurais de Silvânia